

FGV Direito-Rio

Projeto PIBIC

Defesa da concorrência na área de infraestrutura: quantificação dos casos brasileiros do setor de energia

Orientação: Patrícia Sampaio e José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Rio de Janeiro, maio de 2024

Título: Defesa da concorrência na área de infraestrutura: quantificação dos casos brasileiros do setor de energia

Resumo:

O projeto visa examinar a defesa da concorrência nos setores de infraestrutura energética no Brasil, especificamente nos segmentos de energia elétrica, gás natural e petróleo. O objetivo é realizar uma análise empírica e quantitativa das intervenções do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), visando compreender melhor as políticas antitruste voltadas para o setor energético.

A metodologia empregada consiste em um levantamento primário de dados de processos administrativos do CADE desde 21 de outubro de 2011 até o final de 2023. O foco está nas decisões administrativas e análises de dados relativos a questões concorrenciais no setor energético. Após a coleta de dados, o projeto envolverá testes estatísticos e econométricos para avaliar o comportamento dos dados e os impactos das políticas de defesa da concorrência.

O estudo pretende contribuir para a quantificação e análise estatística de questões concorrenciais em setores regulados de infraestrutura de energia, fornecendo informações valiosas para formuladores de políticas, empresas e outros interessados na promoção da concorrência e eficiência nos mercados.

Palavras-chave: Defesa da concorrência, Regulação, Energia elétrica, petróleo, gás natural.

Introdução

Os investimentos em infraestrutura desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um país, mas enfrentam diversos desafios que requerem a atenção da política pública. No cenário brasileiro, as deficiências de infraestrutura representam um obstáculo significativo para o crescimento econômico. Ao mesmo tempo, o setor de infraestrutura é altamente promissor em termos de seu potencial de expansão na economia do Brasil.

Para atrair investimentos privados nesse setor, é essencial criar uma estrutura de incentivos apropriada, dado que o governo enfrenta limitações significativas devido à rigidez dos gastos públicos e ao elevado endividamento do país. No entanto, muitos segmentos dentro do setor de infraestrutura apresentam falhas de mercado, como monopólios naturais ou barreiras à entrada, muitas vezes relacionadas à economia de rede. Essas falhas de mercado, especialmente em setores que frequentemente prestam serviços públicos sob concessão privada, demandam uma atenção especial tanto por parte das agências reguladoras setoriais quanto do órgão de defesa da concorrência, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Nesse contexto, torna-se crucial realizar uma análise empírica e quantitativa das ações do CADE e de seus efeitos no mercado. Isso não se limita apenas a avaliar intervenções específicas contra práticas anticompetitivas, atos de concentração verticais e horizontais, ou criação de barreiras à entrada. A análise estatística e econométrica permitirá também identificar tendências mais amplas no desempenho do mercado decorrentes das políticas de defesa da concorrência.

O estudo pretende contribuir para a quantificação e análise estatística de questões concorrenciais envolvendo setores regulados de infraestrutura de energia (elétrica, gás natural e petróleo). O entendimento das implicações da defesa da concorrência em setores tão relevantes para a economia pode fornecer informações e ideias relevantes para formuladores de políticas públicas, empresas e demais atores interessados na defesa da concorrência e da eficiência nos mercados.

Metodologia da Pesquisa

Será feito um levantamento primário de dados por meio de estudos dos casos de processos administrativos no CADE que envolvem empresas de infraestrutura de energia (elétrica, gás e petróleo) no período de 21.10.2011 até o final de 2023. A escolha da data inicial deve-se à existência de levantamento similar feito por (SAMPAIO, 2012) para o período anterior.

Feito o levantamento da base de dados, serão realizados testes estatísticos e econométricos para entender o comportamento dos dados e os possíveis impactos da política de defesa da concorrência. A metodologia deste projeto de pesquisa se concentrará nas decisões administrativas do CADE e na análise de dados relacionados a questões concorrenciais no setor de energia, especificamente nos segmentos de eletricidade, gás natural e petróleo. A pesquisa primária será realizada por meio da consulta ao sistema eletrônico do CADE, onde serão coletados dados de processos administrativos envolvendo empresas de infraestrutura de energia, abrangendo o período de 21 de outubro de 2011 até o final de 2023. A escolha da data inicial foi motivada pela existência de um levantamento semelhante conduzido por (SAMPAIO, 2012) para o período anterior.

Após a coleta dos dados da base do CADE, o projeto seguirá as seguintes etapas:

- I. Levantamento de dados: Coleta dos dados de processos administrativos relacionados às empresas de infraestrutura de energia, incluindo informações sobre decisões, sanções, acordos e outras medidas adotadas pelo CADE.
- II. Testes estatísticos descritivos: Realização de testes estatísticos descritivos para compreender a distribuição e as características dos dados coletados. Isso incluirá a análise de tendências, frequência de ocorrência de casos e outras medidas estatísticas relevantes.

Plano de Trabalho e Cronograma de Atividades

Ao longo de todo o projeto, a pesquisa contará com duas vertentes paralelas: (i) criação de uma base de dados e (ii) análise estatística do banco de dados criado sobre a política antitruste brasileira para o setor de energia (elétrica, gás natural e petróleo).

CRONOGRAMA

Atividade	Data
Reuniões semanais para debater textos basilares do projeto, explorar os dados e definir as tarefas de pesquisa.	02/09/2024 a 30/06/2025
Pesquisa de dados no sistema de busca do CADE	16/09/2024 a 15/11/2024
Relatório Parcial	20/12/2024
Reuniões semanais para debater textos a análise estatística do banco de dados desenvolvido.	01/04/2024 a 30/06/2024
Entrega do relatório final.	15/07/2024

Referências Bibliográficas

ARAGÃO, A. S. (2003). *Agências Reguladoras e a Evolução do Direito Administrativo Econômico*. Rio de Janeiro: Forense.

COOTER, R.; ULEN, T. *Law and economics*. 6. ed. Boston: Addison-Wesley, 2012.

DECKER, C. *Modern economic regulation: An introduction to theory and practice*. 2. ed. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 2023.

LÉVÊQUE, F. *Antitrust Enforcement in the electricity and gas industries: Problems and solutions for the EU*. *The Electricity Journal*, v. 19, n. 5, p. 27–34, jun. 2006.

SAMPAIO, P. R. P. *Regulação e concorrência nos setores de infraestrutura: análise do caso brasileiro à luz da jurisprudência do CADE*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.